

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	500
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia

do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	504
Repetições	502
Imposto do sello	501

Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e comunicados preços convencionaes

OS CONSERVADORES

Não ha conservador algum, n'este curioso paiz, que não tenha amaldiçoado o democratismo. Porque o democratismo, na verdade, tem sido sempre, não um simples partido politico, mas um verdadeiro flagello, na vida portugueza.

O partido democratico só tem vivido para vexar e prejudicar todos os elementos conservadores.

Feriu-os nos seus interesses, arruinando a propriedade com novos impostos e novas contribuições.

Perseguiu-os nas suas crenças, inventando leis que são verdadeiras mordças de intolerancia e de violencia.

Manietou-os nas suas proprias ideias politicas, não lhes deixando nem a liberdade de pensar, nem a liberdade de proceder.

Durante a monarchia, gritamos sempre contra o augmento de impostos, erguemos sempre o pendão da revolta contra todas as leis de excepção, fizemos sempre a propaganda da Republica, verberando e condemnando os escandalos monarchicos.

E hoje, o que vemos?

Que o partido democratico tem produzido escandalos mais vergonhosos que os da propria monarchia.

Que o partido democratico só tem conseguido manter-se no poder com outras leis de excepção.

Que o partido democratico, para alimentar o estomago das suas clientellas, aggravou todos os impostos e todas as contribuições, pouco lhe importando a miseria do povo e as difficuldades economicas da Nação.

Dentro da Republica, todos se sentem, hoje, muito peor. Ha menos liberdade, ha menos bem-estar, ha menos confiança no futuro.

As classes conservadoras, principalmente, tem sido tratadas a azorrague, como se no actual regimen não pudessem ter nem garantias nem direitos.

Em frente da nação inteira, querendo viver em paz e tranquillidade, ergueu-se um tufão perturbador: o partido democratico.

Pois essas classes conservadoras, que tudo podem, que tudo valem, que são a grande maioria do paiz, que representam hoje e sempre a sua maior força, tem

recuado cobardemente e vergonhosamente perante um simples bando—o democratismo.

Não ha nenhum conservador que não deteste o partido democratico.

Não ha nenhum conservador que pelo partido democratico não tenha sido expoliado nos seus interesses ou enxovalhado nas suas ideias ou nas suas crenças.

Pois, apesar d'isso, poucos são os conservadores capazes de ter um gesto de revolta contra esse partido. Diremos antes: contra esse bando.

Os conservadores portuguezes podiam ter já enterrado o partido democratico sete braças abaixo do chão, sem um tumulto, sem um conflicto, sem um tiro. Bastava que todos elles, no dia das eleições, se dessem ao ligeiro incommodo de ir lançar n'uma urna um pequeno pedaço de papel.

Nada mais facil, Nada mais simples.

Pois rarissimos são os conservadores que querem dar-se a esse incommodo.

Uns, na sua incomprehensivel timidez, nem de casa se abalançam a sahir, n'esse dia, para evitar suspeitas.

Outros, mais timidos ainda, descem á baixeza aviltante de ir dar o seu voto aos proprios carascos, abdicando até d'aquillo a que se convencionou chamar, . . . a dignidade humana.

E depois, já se sabe o que succede sempre. D'essa cobardia, d'essa falta de character, nasce apenas isto: a victoria do partido democratico e a derrota dos elementos conservadores.

Porquê? Porque motivo? Porque extranha razão?

Porque os conservadores, em Portugal, não tem a comprehensão nem dos seus direitos nem dos seus deveres.

Para vencerem, bastava-lhes esse gesto facil: ir ás urnas.

Para se libertarem, bastava-lhes esse acto simples: votar com consciencia.

Pois, até agora, tem preferido á honrada condição de homens livres essa triste condição? escravos de um partido sem ideias patrioticas e escravos de um homem sem escrupulos politicos.

Esse partido é o democratico.

Esse homem chama-se Affonso Costa,

*

Diz-se que toda a oppressão provoca, cedo ou tarde, um movimento de revolta. Esperemos que os conservadores portuguezes, procurem, um dia, esse acto de emancipação.

Ribeiro de Carvalho

Joaquim Lacerda Junior

Tendo este nosso querido e presadissimo amigo ido a Lisboa nos ultimos dias da semana passada, tivemos occasião de verificar que a passagem de s. ex.^a pela nossa capital foi annunciada pelos nossos illustres collegas a *Republica* e o *Radical*, que se referiram ás primorosas qualidades do nosso bom amigo, em termos que não podemos deixar de transcrever, porque sendo elles d'uma justiça flagrante são ao mesmo tempo a justa consagração da inquebrantavel correcção politica do nosso querido amigo.

Diz a *Republica*:

Está em Lisboa, com pequena demora, o nosso querido amigo e valiosissimo correligionario Joaquim Lacerda Junior, sem duvida alguma o mais importante influente eleitoral do concelho de Figueiró dos Vinhos, onde o Partido Evolucionista, ainda nas ultimas eleições, venceu por grande maioria a lista governamental.

Joaquim Lacerda Junior não é só um politico habil e sabedor: é tambem um amigo sincero e lealissimo—de uma lealdade rara e de uma dedicação magnifica.

As mossas saudações.

* * *

Diz O *Radical*:

Deu-nos hontem a honra da sua visita, em Lisboa, o nosso querido amigo e illustre correligionario Joaquim Lacerda Junior, a maior e mais solida influencia politica do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Pelo seu character, pela sua intelligencia e pela sua dedicação sem limites a todos os amigos, Joaquim Lacerda gosa das sympathias de quantos o conhecem.

Os povos do concelho de Figueiró dos Vinhos não tem de fensor mais dedicado nem mais prompto a sacrificios de toda a

ordem. Ninguem recorre a elle que não o encontre, sempre, a seu lado—e isso justifica a poderosa influencia de que dispõe.

A Joaquim Lacerda Junior os nossos cumprimentos.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Dr. Affonso Costa

Foi victima d'um grave desastre no passado sabbado 3 do corrente o talentoso Chefe do Partido Republicano Portuguez, na occasião em que com alguns amigos se dirigia para Algés, n'um carro electrico.

Quando esse carro passava em frente do edificio da Nova Companhia Nacional de Moagens, sentiu-se um estampido estranho incendeiando-se immediatamente a caixa de resistencia do *controly* e enchendo-se o carro de rolos de fumo e labaredas estabelecendo-se logo o panico entre os passageiros.

O dr. Affonso Costa presumindo, talvez, que se tratava d'um ataque á sua pessoa, que lhe vinha sendo denunciado já ha dias atirou-se do carro abaixo cahindo tão desastrosamente na calçada que fracturou o craneo pela base e uma costella, recolhendo ao hospital em estado grave, onde logo lhe foram prestados todos os soccorros possiveis.

Apesar da gravidade dos ferimentos recebidos as sumidas medicas que estão juntas do enfermo tem todas as esperanças de salvá-o sendo certo que o seu estado tem melhorado consideravelmente.

Fazemos votos para que assim seja, pois apesar de não concordarmos com a orientação politica de s. ex.^a nem por isso deixamos de fazer justiça ás suas superiores qualidades intellectuaes, que á nossa Patria podem e devem prestar assignatados serviços.

Empregados no commercio

Festejando a organização do regulamento das horas de trabalho, os empregados commerciaes da nossa terra organizaram no passado domingo um grandioso cortejo que percorreu as ruas de esta villa, acompanhado da Velha Philharmonica Figueiroense, indo junto dos differentes estabelecimentos cumprimentar os seus

proprietarios, levantando n'essa occasião delirantes vivas á Patria, á Republica e a varios estadistas dos mais notaveis do actual regimen.

E' digno de todo o louvor o nosso querido amigo e sr. Secundino Branco Junior, mostruario, da cidade do Porto, pela parte que tomou nos respectivos festejos e pelo que concorreu para que patrões e empregados se harmonissem e entendessem na organização do referido regulamento que vae ser presente á Camara Municipal na sua primeira sessão para ser por ella sancionado e mandado pôr em pleno vigor.

Syndicancia Indigna

Tem corrido pela imprensa que se pretende preseguir o digno inspector escolar do círculo de Ancião, sr. dr. José Pereira Barata, promovendo junto dos seus superiores hierarchicos que o illustre funcionario seja syndicado!

Ora isto é tudo quanto ha de mais indigno e só por mesquinhas vinganças politicas ou outros intuitos de semelhante jaez se pôde explicar.

Trata-se d'um funcionario zelosissimo e inteiramente cumpridor dos seus deveres, que é verdadeiro apóstolo da instrucção e um antigo e apaixonado defensor do ideal republicano.

As camaras municipaes d'esta região levaram já, segundo nos consta, os seus justificadissimos protestos junto do sr. ministro da Instrucção, sendo-nos licito esperar que s. ex.^a não se preste aos inconfessaveis manejos d'aquelles que por processos tão retrogradados pensaram talvez, que perfeito engano!—poder levar o illustre inspector a transigir com poucas vergonhas.

O nosso protesto ahi fica e ao assumpto voltaremos logo que a extraordinaria perseguição tenda a effectivar-se.

Official de diligencias

O nosso digno representante parlamentar e prezadissimo amigo sr. Ribeiro de Carvalho, requereu já no Parlamento que lhe fossem fornecidas copias authenticas de todos os requerimentos, e documentos que os instruíram, dos concorrentes á vaga d'official do Juizo de Direito d'esta comarca, devendo interpellar o sr. ministro da Justiça sobre a preterição dos concorrentes mais classificados.

E' de crer que o sr. ministro mantenha a nomeação que fez, sem embargo de haver outros concorrentes mais classificados, com o registo criminal limpo de culpas e com motivos de preferencia que o nomeado não possuía; mas não é menos certo que essa injustiça será reparada aos nossos correigionarios logo que o Partido Evolucionista seja poder, se os preteridos antes d'isso não quizerem recorrer do caso para o Supremo Tribunal Administrativo.

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa o nosso correigionario José Ignacio Borges, de Arega.

MELHORAMENTOS LOCAES

O nosso collega da *União* apresentou no seu ultimo numero o seu programma de melhoramentos locais, e, segundo nos parece, encontra-se já alguem, por sua parte, a tratar do assumpto em Lisboa, sendo de esperar que em breve vejamos executado esse programma, que é na verdade grande e patriótico.

E assim devemos contar em breve com um concelho prospero e grande, pois que, segundo esse programa, nos hão de vir freguezias dos concelhos de Pedrogam, Alvaizere, Castanheira, etc. . . , etc. . . , até onde fôr preciso para termos um concelho de primeira.

Nós, porém, seja-nos permitido levantar a nossa voz, porque tambem somos d'estes *opayzes*, achamos aquelle programma muito restricto e limitado.

A tratar-se das coisas, entendemos que deve ser d'outra maneira.

Deve-se pedir o que deve ser. A nossa terra é um *tarrantorio* com bellos predios *erbanos*, boas aguas, bellas couves e batataes, e outras coisas mais, *ergo*, por consequencia, não deve ficar-se apenas com a execução d'aquelle programma.

No nosso entender, achamos facil conseguir um concelho um pouco mais á altura, e que comece em Castello Branco, e acabe em Coimbra, e depois d'isso transferir-se para esta nossa terra a séde do districto, porque estamos muito longe da cidade de Leiria, e os cocheiros e os do comboio estão cada vez mais caireiros.

A linha de ferro deve passar pela nossa porta, e, depois, ir por essas freguezias fóra e dar a volta pela porta dos nossos amigos, principalmente dos senhores votantes, e se fôr comboio *expresso*, melhor é.

Tudo isto é facil, segundo diz a *União*, e principalmente se se arranjam umas commissões-nhas para tratar de estes assumptos.

E então, onde vae o menos que vá o mais.

Que venha tudo o que é preciso, completamente, e para breve.

* Alfaiataria NOVO MUNDO *
* Vestir nesta alfaiataria *
* é dar uma prova de bom *
* gosto e elegancia. *

Revista

Realisou-se no domingo ultimo, n'esta villa, a revista dos licenceados e reservistas activos domiciliados n'este concelho, ficando adiada para dia indeterminado, mas que consta será no proximo mez d'agosto, a revista dos reservistas pertencentes ás tropas territoriaes, que são todos aquelles que não tiveram exercicio algum e que ficaram na segunda reserva.

Zilo Alves da Silva

De visita a seus extremos paes encontra-se entre nós, este nosso presadissimo patricio e amigo, funcionario superior do Monte-Pio Geral e abastado capitalista na cidade de Lisboa.

O nosso bom amigo, que veiu de fugida abraçar seus velhos paes regressa novamente ámanhã á capital.

Castanheira de Pera,

4 de julho de 1915

Faz hoje um anno que esta villa se achava em festa.

Em cada peito d'um castanheirense se albergava um sonho de illusões que acariciava os sacrificios passados em prol de uma causa justa, ambicionada por todas as pessoas que sempre desejaram o progresso d'esta maldada terra.

O concelho em Castanheira de Pera era um facto. Os dois partidos, unidos, confraternisavam na satisfação do objectivo attingido, o nosso povo, este bondoso e trabalhador povo castanheirense, tinha o ar alegre e jovial das pessoas satisfeitas.

Trabalharam todos de commum accordo para o luzimento das festas de inauguração e ninguem se atreveria a julgar que no dia immediato se commentaria o procedimento jesuitico d'uma alma que não teve coragem de recalcar os seus odios, deixando passar alguns dias sem perturbar a confraternisação d'uma alegria passageira mas leal d'este povo ingenuo e bom que merecia outros dirigentes.

O rastilho incendiado hypocritamente na primeira sessão de camara, calcando direitos sobre os quaes se manobrou a arma traiçoeira da insidia, encapotada n'um programma ensaiado para illudir os pacovios, continúa alimentando-se pela desordem dimanada pelo unico responsavel dos destinos d'esta terra.

Ha vinte e tantos annos que o povo d'esta região navega n'um mar de incertezas sem um caracter firme, a guiar-lhe os passos.

Tal crime só é desculpavel quando os criminosos procurem regenerar-se d'erros passados.

Ha ignorantes que são guindados aos logares que não sabem exercer, para servirem de instrumento nas mãos dos seus senhores!

Ha politicos dementados que fazem gala das suas patifarias, apregoando a exquisita doutrina que em politica não ha vergonha nem seriedade!

Despreza-se o bem-estar da propria terra e trocam-se sem a mais pequena semcerimonia os melhoramentos d'ella por meia duzia de votos para mostrar aos de longe o seu poderio. O lixo amontoado nas ruas parecem-lhe flores. As obras construidas no tempo em que esta terra tinha amigos podem cahir por falta de reparos, que os politicos cegos com o fanatismo de votos só vêem as grandezas do seu man-

do com que sonham de noite dia.

E tu, oh! eleitor castanheirense encapado na myopia da paixão insuflada com verdadeira arte jesuitica, bates palmas de contente, quando os teus olhos ingenuos se volvem para o ceu espreitando a cana do foguete que esses burlões te offerecem em paga da lista que vae metter na urna.

Quando é que te resolves a correr com esses vendilhões de consciencias que estão sugando o teu suor e desviando o nosso rico dinheiro para compra de votos, para sustentar uma vaedade balofa? . . .

Um castanheirense

Jornal dos Jornaes

Leiam! Leiam!

O grande jornal londrino *Morning Post* que é o principal orgão do partido conservador inglez, diz no seu numero de 29 de junho, o que se segue:

No discurso que dirigiu aos manifestantes o sr. Carnegie, ministro inglez pôz, bem em evidencia dois pontos:

1.º—Que a manifestação devia ser considerada como a expressão de opinião do povo portuguez e não a dos democraticos.

2.º—Que a sympathia do povo portuguez pela Gran-Bertanha nunca foi posta em duvida desde o começo da guerra, **Incluindo portanto o periodo da Dictadura, falsamente apodada germanofilia.**

Durante a guerra, a Inglaterra não pôde tratar questões subalternas, e os democraticos portuguezes tem que ficar entregues a si mesmos, circunstancia de que aliás elles tem usado durante os ultimos dez mezes.

Ao mesmo tempo os inglezes não estão resolvidos a abandonar a sua tradição de muitos seculos para sustentar ou atacar a injustiça, mesmo quando ella consiga ser victoriosa.

O presente governo representa apenas uma diminutissima minoria do povo portuguez e a primeira condição para que qualquer auxilio na guerra possa ser accetavel para a Inglaterra deve ser que **General Pimenta de Castro e os outros preses sejam transportados para Portugal, postos em Liberdade e reintegrados no exercito.**

Se Portugal tiver que tomar parte na guerra, em quaesquer outras condições, **haveria pela primeira vez uma mancha na grande causa** pela qual os aliados combatem, e que é precisamente dirigida contra os methodos pelos quaes os democraticos galgaram o poder.

Não se sabe geralmente na Inglaterra que a Dictadura só o era *in nomine* e que mesmo assim só devia durar mais tres semanas pois as eleições geraes tinham sido fixadas para 8 de junho.

Como se vê, são os principaes orgãos da imprensa ingleza a commentarem acerbamente a attitude do partido democratico.

Hontem foi o *Tines*, hoje temos o *Morning Post*.

Palavras mais insuspeitas não pode haver.

Ou tambem estarão vendidos á Alemanha e fazendo conse-

quentemente o jogo do kaiser, aquelles dois importantes jornaes londrinos?

Telegraphia sem fios submarina

O inventor norte-americano Fessenden julga ter produzido uma revolução na actividade submarina com a construção de um aparelho que tem por objecto transmittir as ondas sonoras no elemento liquido. Sabido é que o som se propaga na agua com uma velocidade quatro vezes maior que no ar. Concebe-se, pois, a importancia d'este invento para as operações navaes.

A telegraphia sem fios Fessenden produz-se por meio de um aparelho de aço e cobre, de pequenas dimensões. A parte principal consiste n'uma placa de aço de cincoenta e cinco centimetros de largo que, sob acção d'uma corrente electrica, vibra maravilhosamente e produz um ruido ensurdecedor. Se submerge o aparelho n'um deposito de aço cheio de agua e é posto em acção, a agua agita-se tão violentamente que, se se submerge a mão, esta incha com viva dôr.

As experiencias realizadas provaram que as vibrações se transmittem a uma distancia de cincoenta kilometros; mas o inventor assgura que podem communicar-se muito mais longe.

A nova machina pode servir para usos multiplos: permite falar e ouvir das embarcações sem subir á superficie, e além d'isso dá a faculdade de surprender o inimigo e communicar com os amigos.

Os navios de guerra munidos do oscillador Fessenden — diz o seu autor — estão absolutamente garantidos contra todo o ataque submarino; não somente assegura o meio de indicar a posição exacta do inimigo como offerece a possibilidade de lancar contra elle um torpedo para prevenir a aggressão.

Os jornaes profissionaes norte-americanos nos affirmam que se os dreadnoughts inglezes tivessem possuido os aparelhos Fessenden, o raid allemão na costa oriental de Inglaterra houvera sido impossivel, e o bombardeamento de Scarborough, não se teria realisado.

Aguardemos a pratica do invento.

Annuncio

(1.ª publicação)

POR sentença de 21 do mez de junho ultimo, proferida na acção de divorcio que Dona Herminia do Espirito Santo Azevedo, professora, da Lomba da Casa, moveu contra seu marido David Pereira Guimarães, do mesmo lugar, auzente em parte incerta, a qual transitou em julgado foi auctorizado o divorcio entre conjuges, o que se annuncia para os devidos efeitos.

Figueiró dos Vinhos, 6 de julho de 1915.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Annuncio

(1.ª publicação)

N'ESTE Juizo, e cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Rosa, viuva, moradora que foi no logar do Outão, em que é inventariante o filho José Antonio, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este no «Diario do Governo», citando para assitir, querendo, a todos os termos até final, ou n'elle se fazer representar dentro do praso de cinco dias a contar o ultimo dos editos, sem prejuizo do regular andamento, os interessados auzentes em parte incerta Manuel Antonio, solteiro, maior e José Augusto, menor, pubere.

Figueiró dos Vinhos, 2 de junho de 1915.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

CHARRETTE

tem para alugar João Pedro Godinho, d'esta villa.

Divorcio

(1.ª publicação)

EM processo que corre no Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do primeiro officio, por sentença de 24 de julho de 1912, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Elisa Rosa da Silva Coelho, tambem conhecida por Elisa Rosa da Silva, residente no logar das Sarzedas de São Pedro, freguezia da Castanheira de Pera, d'esta comarca, e João Vicente d'Oliveira, morador no logar dos Valhascos, freguezia do Sardoal, comarca d'Abrantes, ficando assim dissolvido o seu casamento.

Figueiró dos Vinhos, 30 de junho de 1915. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

EMPRESA DE VIAÇÃO

AUTO-ONIBUS

Figueiro dos Vinhos

A empresa de automoveis de Carreira & David, tendo-se visto forçada a suspender a carreira que tinham entre Castanheira de Pera e Payalvo, por virtude do pessimo estado em que se encontram as estradas, e desejando beneficiar o publico resolveram iniciar a carreira para a estação de Pombal, cujo horario é o seguinte:

Todas as quartas-feiras e sabbdados são o auto-onibus da Castanheira de Pera, ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, sabindo d'esta estação na madrugada de quintas-feiras e domingos depois da chegada dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

PREÇOS:

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Table with 2 columns: Route and Price. Castanheira a Figueiro... 400, Figueiro a Ancião... 600, Ancião a Pombal... 600.

Os passageiros teem direito a 15 kilos de bagagem, pagando 10 réis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para aluguer um automovel de 5 logares

Table with 2 columns: Preço por kilometro and Price. De 1 a 3 pessoas... 260, De 3 a 5 pessoas... 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante Pompeu Rodrigues Bébiano Carreira, rua dos Anjos, 34 F — Telephone 2154.

Em Figueiró, a empresa

Carreira & David

ADOLPHO SEQUEIRA

Encarrega-se de concertar toda a qualidade de instrumentos de corda; bem como se respo n sabilisa



em polir todo e qualquer movel e marfim. Garante a perfeição do seu trabalho.

Rua da Agua

FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA

Vende-se, na Praça José Antonio Pimenta, ampla, confortavel e hygienica, tendo grande quintal murado. Nesta redacção se diz.

Alfaiataria Novo Mundo

de

FERREIRA & C.ª

(Em frente do Tribunal)

Figueiró dos Vinhos

A esta alfaiataria, acaba de chegarum bello e lindo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras, para fatos de verão, que se fazem promptos a vestir, desde 8\$00.

Esta casa fica com os fatos quando o freguez não se julgue bem servido.

AURORA COMMERCIAL**Figueiro dos Vinhos**

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletes e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino R. Ferreira

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro
situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

Madeira de castanho

Para vigamentos e aduelas, tem para vender Augusto Mercês.

Figueiró dos Vinhos

BRUNO

Já tem á venda as sementes das seguintes hortaliças:

Algarvia, Lombarda, Repolho, Giganta, Coração de boi, Penca hespanhola, Aza de cantaro e Trouchuda portugueza.

Cada pacotinho 100
Cada 1/2 pacotinho 50

Pedidos ao Bruno

ADUBOS QUIMICOS

A casa Abceassis (Irmãos) & C.^a, de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica franceza Gobain, no intuito de facilitar aos revendedores d'esta regioe as suas compras, acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato enxofre, cimento etc, em Pedrogam Grande aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores d'esta regioe, DC e MR.

E' o unico representante de esta importante casa de adubos nos concellos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA
Rua dos Douradores
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diária 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	200

N'estes preços está incluído do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do boquet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o serem explorados.

Mais previne que neste Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente as agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Peço aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

RELOJOARIA E OURIYESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma monstruosissima remessa de relógios para todos os preços.

De algibeira desde 1 escudo até 45 escudos, sendo estes em ouro (marca Longines) a melhor e mais acreditada.



Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojo proprio para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços baratissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA**Figueiro dos Vinhos**

Tratamento das doenças da boea e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boea; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS